



Rede
Filhas de Jesus



Belo Horizonte, 11 de abril de 2023.

“A educação para a paz é um “processo pelo qual se promovem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para induzir mudanças de comportamento que possibilitam às crianças, aos jovens e aos adultos a prevenir a violência (tanto em sua manifestação direta, como em sua forma estrutural); resolver conflitos de forma pacífica e criar condições que conduzam à paz (na sua dimensão intrapessoal; interpessoal; ambiental; intergrupar; nacional e/ou internacional)”. Referenciais interessantes emergem desta definição. A educação para a paz é um processo que dura toda nossa vida, permeia todas as idades, seu campo de atuação é por essência complexo e multifacetado. Além de acontecer nas escolas, tem que estar presente em nosso cotidiano: nos meios de comunicação, nas relações pessoais, na organização das instituições, no meio da família.”

Este trecho de um documento da Unesco, de 2008, intitulado **“Paz, como se Faz? Semeando cultura de paz nas escolas”**, de Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman, nunca foi tão atual e fundamental para o momento em que vivemos. Nós nos sentimos tão afetados quanto as escolas, educadores e famílias que vivem o luto neste momento de dor. A eles manifestamos nossa solidariedade e comunhão.

Salientamos que a Rede Filhas de Jesus traz em sua constituição, desde os quase 151 anos de existência, a defesa da vida, da justiça e da paz, como elementos fundamentais para a constituição da pessoa como um ser completo, integral. Esse é o nosso compromisso com as famílias e toda a comunidade educativa nos lugares onde estamos inseridos, independente das realidades, dos contextos.

Nossa filosofia, expressa através do Nosso Modo Próprio de Educar, perpassa todo nosso fazer educativo, pois temos total compromisso com um currículo evangelizador, que preza pelos valores cristãos:

“Em nossa ação educativa, pretendemos colaborar para a transformação dessa cultura da violência em uma cultura da paz. Isto significa: renunciar à violência, à mentira, ao ódio; e converter-nos em seres fraternos, reconhecedores da dignidade e das necessidades dos outros; despertar e desenvolver o espírito de amor, de não-violência, nos educandos, para que cooperem na construção de um mundo mais fraterno, menos violento e mais pacífico; todos trabalharem pela harmonia nas relações entre os homens e os povos, fundada no amor ao outro, seja quem for, na justiça e no reconhecimento sincero do pluralismo cultural; buscar alternativas para chegar a ver, pensar, dizer e fazer um mundo pacífico, que nos pareça tão natural, como às vezes se mostra nossa realidade atual de violência.” Nosso Modo Próprio de Educar, Filhas de Jesus.

Estamos sempre atentos (as) às realidades e reafirmamos nosso compromisso com ações concretas de prevenção e combate à violência, com diálogo sincero e aberto com toda comunidade educativa. Seguimos nossa missão, amparados(as) pelo chamado contínuo do Papa Francisco: ***“...juntos, na fraternidade e solidariedade, que construímos a paz, garantimos a justiça, superamos os acontecimentos mais dolorosos”***.

Nosso compromisso será sempre o de “cuidar” para que nossas crianças, adolescentes e jovens cresçam e se desenvolvam plenamente, como pessoas dignas, comprometidas com a preservação e defesa da vida em todas as suas circunstâncias, construindo, assim, uma “cultura de paz”.

Seguimos juntos em nossa missão compartilhada, famílias e escola: Educar evangelizando e evangelizar educando e, em breve, informaremos as ações concretas que já estão sendo encaminhadas.

Rede Filhas de Jesus
Congregação Filhas de Jesus - Província Brasil-Caribe